

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Drogas e abuso de substâncias**

#### **10º Episódio: “Começar de novo”**

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Inspector Tino (*Inspector Tino*) (40, homem/male)
- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)

##### **Cena 2:**

- Carlos (*Chambo*) (30, homem/male)
- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)

##### **Cena 3:**

- Dona Deolinda (*Mrs. Chacha*) (45, mulher/female)
- 3-5 vozes mistas (*3-5 Mixed voices*) (14-18, homens e mulheres)

##### **Cena 4:**

- Carlos (*Chambo*) (30, homem/male)
- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)

##### **Cena 5:**

- Carlos (*Chambo*) (30, homem/male)

- Hugo (*Mugo*) (40, homem/male)

Narrador (*Narrator*) (adulto, homem/male ou mulher/female)

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo e último episódio da radionovela sobre drogas e abuso de substâncias. No episódio anterior, o ministro do Interior, Fulgêncio, demitiu-se depois de o terem ligado ao escândalo de tráfico de droga. O seu colega, o deputado Gregório, foi preso. Enquanto isso, Carlos foi trabalhar completamente bêbado, fazendo Júlio pensar que pode ter tido uma recaída. Os polícias Benilde e Tino foram reintegrados e promovidos para liderar a luta contra as drogas na unidade anti-narcóticos. Continuem connosco para saber como termina a história no episódio de hoje, intitulado “Começar de novo”. Primeiro vamos juntar-nos à comissária Benilde e ao inspector-chefe Tino, que assumem funções nos novos escritórios.

## **Cena 1: No novo escritório de Benilde**

### **1. Atmo: Cadeira giratória a balançar de um lado para o outro**

**(SFX: Swivel chair swinging from side to side)**

- 2. Inspector:** Continua a admirar o seu escritório e a dar voltas na sua nova e agradável cadeira?
- 3. Benilde:** Estou a pensar, Tino.
- 4. Inspector:** Em que pensa, senhora comissária?
- 5. Benilde:** Há um relatório em cima da minha secretária que diz que um jovem foi encontrado morto por amigos. Com uma overdose de heroína.
- 6. Inspector:** **(chateado)** É tudo culpa do Benjamim! Ele é um dos que fornece drogas a adolescentes. Se não o tivesse libertado quando eu o prendi, isto não...
- 7. Benilde:** **(firme)** Não me culpe, inspector! Estava a cumprir ordens de um superior. Não sabia que o Benjamim tinha amigos com cargos importantes que usavam da sua influência para o libertar. Temos de montar uma estratégia juntos, inspector, se queremos tirar estas substâncias ilícitas das ruas!

- 8. Inspector:** Concordo! Mas, senhora comissária, o nosso alvo são apenas as substâncias e as drogas ilegais. Apesar de essa não ser exactamente a nossa tarefa, o que podemos fazer em relação às substâncias legais, como álcool, khat, tabaco? Muitas vezes são uma porta de ligação para as drogas mais pesadas, como a heroína.
- 9. Benilde:** É verdade. As pessoas têm de perceber que, quanto mais abusam destas drogas, mais resistentes os seus corpos se tornam aos efeitos delas!
- 10. Inspector:** Acha mesmo que podemos lutar contra o abuso de drogas?
- 11. Benilde:** Sim! Mas não o podemos fazer sozinhos. Precisamos da ajuda do governo, dos líderes religiosos, dos pais, dos professores e dos trabalhadores comunitários. Todos têm um papel a desempenhar,
- 12. Inspector:** Há um homem que se chama Carlos ...
- 13. Benilde:** Carlos da Sentinela Jovem? O antigo viciado?

**14. Inspector:** Sim, ele mesmo! Se calhar a unidade anti-narcóticos devia trabalhar de perto com ele. Ele conhece os viciados, sabe quem são os seus fornecedores e os fornecedores sabem de onde vêm as drogas.

**15. Benilde:** Ideia interessante. Encontra o Carlos! Temos de marcar um encontro com ele.

**16. Narrador:**

Benilde tem razão: a polícia, só por si, não consegue pôr fim ao abuso de droga. Os governos devem garantir que existem leis rígidas que abrangem todas as substâncias viciantes, especialmente quando estão em causa menores. Pais e professores têm a responsabilidade de educar os jovens, por exemplo através da educação formal sobre os perigos do abuso de substâncias.

Mas agora vamos até casa de Júlio, onde Carlos começa finalmente a ficar sóbrio.

**Cena 2: Em casa de Júlio**

**17. Atmo: Alguém a duchar-se**  
**(SFX: Someone taking a shower)**

**18. Júlio:** **(gritando)** Hey Zacarias, sai da casa de banho!  
Estás aí há mais de uma hora.

**19. Zacarias:** De que estavas à espera? Não me duchava há semanas! Como está o Carlos?

**20. Júlio:** Parece que está a acordar. Por isso é que tens de sair da casa de banho.

**21. Atmo: Chuveiro a ser fechado; porta a abrir**  
**(SFX: Shower turned off; door opened)**

**22. Júlio:** **(surpreendido)** Uau! Estás diferente... Muito melhor... Mas ainda não estás completamente bem.

**23. Carlos:** Olá rapazes... Onde é que estou? O que aconteceu?

**24. Júlio:** Carlos, não te lembras que te trouxemos para cá?

**25. Zacarias:** E como é que ele podia? Dormiu o caminho todo!

**26. Carlos:** Posso usar a tua casa de banho?

**27. Júlio:** Claro, mas depois temos de falar!

**28. Atmo: Porta a ser fechada**  
**(SFX: Door closed)**

**29. Narrador:**

Carlos toma banho e tenta lembrar do que aconteceu no dia anterior. Entretanto, no Liceu de Limbi, Dona Deolinda também leu sobre a morte por overdose do seu antigo aluno Osvaldo. E decide agir imediatamente.

**Cena 3: No Liceu de Limbi**

**30. Atmo: Campainha de escola a tocar**

**(SFX: School bell rings)**

**31. Deolinda:**

Hoje é um dia triste para o Liceu de Limbi, como alguns de vós já sabem. Perdemos um antigo aluno da forma mais trágica. Osvaldo foi encontrado morto, depois de se ter injectado com uma dose enorme de heroína.

**32. Atmo: Exclamações de choque e reacções de choque dos alunos**

**(Estúdio)**

**(SFX: Shocked exclamations and shocked reactions from students)**

**(Studio)**

**33. Deolinda:**

Há alguns dias, o Zacarias e o Osvaldo assaltaram-me quando eu saía do banco. Não fazia ideia que o vício deles era tão grave! O meu próprio filho está agora num centro de reabilitação. Mas sei que alguns dos que aqui estão já andam a experimentar drogas.

**34. Atmo: Coro de não e murmúrios dos alunos (Estúdio)**

**(SFX: Chorus of denials and murmurs from students) (Studio)**

**35. Deolinda:**

Podem continuar a negar ou podem optar por começar a viver uma vida limpa. Livre das drogas e do abuso de substâncias! Eu e a minha equipa tivemos uma reunião de emergência esta manhã. E achamos que há necessidade de um clube de educadores na nossa escola.

**36. Atmo: Aplauso dos estudantes (Estúdio)**

**(SFX: Applause from students) (Studio)**

**37. Deolinda:**

O clube vai trabalhar de perto com o Carlos e vai ajudar e aconselhar qualquer um de vós que já esteja a abusar de substâncias. Quero terminar citando o que Carlos vos disse antes: Por favor, parem antes que fiquem viciados! Muito bem, agora podem ir para as aulas.

**38. Narrador:**

E enquanto os estudantes vão para as aulas, Carlos finalmente lembrou-se de como acabou tão bêbado e porque é que Júlio o encontrou em tal estado. A realidade é ainda mais chocante do que Júlio imaginava.

**Cena 4: Em casa de Júlio**

- 39. Júlio:** (chocado) Nem pensar! Isso não pode ser verdade! Tens a certeza, Carlos?
- 40. Carlos:** Certeza absoluta! Estava drogado! Alguém misturou drogas com a minha bebida no Clube 2000. Até aí lembro-me perfeitamente de tudo.
- 41. Zacarias:** (ainda com voz nervosa por causa do seu vício) Não me surpreenderia, sabem. Ouvei dizer que muitas meninas já acordaram nuas em camas de estranhos depois de terem sido drogadas em discotecas e clubes!
- 42. Carlos:** Acho que o fizeram para me assustar. O segurança disse-me que, desde que comecei a verificar os bilhetes de identidade dos jovens à porta, o negócio tinha piorado.
- 43. Júlio:** Inacreditável! Roubaram-te alguma coisa?

- 44. Carlos:** Não. Quem o fez só me queria assustar! Ou talvez fazer com que eu voltasse a abusar de drogas.
- 45. Zacarias:** Foi exactamente isso que eu e o Júlio pensamos!
- 46. Carlos:** O quê? Que eu tinha tido uma recaída? Nem pensar! Eu provei de tudo, meu amigo, e nunca mais voltarei a esse tipo de vida!
- 47. Júlio:** Lembras-te do Osvaldo? O meu outro amigo?
- 48. Zacarias:** O que foi expulso do Clube 2000. Tu sabes, aquele que tentou lutar contigo naquela noite.
- 49. Carlos:** **(lembrando-se)** Aaah, ele. Claro que me lembro! Estava muito pedrado, muito agressivo. Fez-me lembrar um pouco a mim próprio quando tomava drogas.
- 50. Júlio:** O Osvaldo está morto.
- 51. Carlos:** **(chocado)** O quê? Quando? Como? Sinto muito!
- 52. Júlio:** Lembras-te quando vimos uma multidão a espancar um ladrão...

- 53. Carlos:** (mais chocado) Não me digas que era ele quem estava a ser espancado! Não me digas que foi morto pela multidão!
- 54. Zacarias:** Não, o ladrão que estava a ser espancado não era o Osvaldo. Era eu!
- 55. Carlos:** Esperem lá, agora estou a ficar confuso!
- 56. Júlio:** Eu sei. Eu vou explicar-te, mas agora temos trabalho para fazer! Também tenho boas notícias para te dar, sobre algumas pessoas que querem contribuir para o teu trabalho no centro de reabilitação.
- 57. Carlos:** Uau, isso são mesmo boas notícias!
- 58. Zacarias:** Antes de irmos, quero só dizer isto: Perdi um amigo, eu próprio quase morri e agora consigo ver como as drogas me arruinaram. Ainda assim, é difícil não pensar nisto tudo. Estou pronto a ir para um centro de reabilitação. De certeza não vai ser fácil, mas estou preparado para começar de novo!
- 59. Júlio:** Zacarias, estou tão orgulhoso de ti, meu amigo!

**60. Carlos:** Zacarias, tomaste uma decisão muito acertada!  
Então, o que achas Júlio? Onde devemos começar hoje?

**61. Zacarias:** Clube 2000? **(riem todos com vontade)**

**62. Narrador:**

Zacarias tomou o primeiro e o mais importante passo. Uma das coisas mais difíceis para os consumidores de drogas é admitir que precisam de ajuda. Muitos não acreditam que o seu vício é perigoso, enquanto para alguns, como Osvaldo, é tarde demais. Mas para aqueles que optam por começar de novo, uma nova vida é possível.

Nesse mesmo dia, depois de levar Zacarias ao centro de reabilitação, Carlos pede a Júlio para fazer alguns dos seus trabalhos, enquanto ele vai ao escritório de Hugo para dar uma entrevista exclusiva ao jornal.

### **Cena 5: No escritório de Hugo**

**63. Hugo:** Bem-vindo ao jornal “A Voz”, senhor Carlos! Sou fumador. Isso é abusar de drogas?

**64. Carlos:** Senhor Hugo, não me importo que fume. O problema é quando não consegue controlar a sua vontade de fumar.

**65. Hugo:** Hmm... Interessante! Deixe-me preparar e depois começamos.

**66. Atmo: Papel a ser sacudido; caneta a rabiscar em papel (Estúdio)**  
**(SFX: Paper flipping; pen scribbling on paper) (Studio)**

**67. Carlos:** Posso fazer-lhe uma pergunta, senhor Hugo?

**68. Hugo:** Pensava que era eu quem fazia as perguntas. **(ri)**  
Estou a brincar! Pergunte à vontade!

**69. Carlos:** Quanto valor dá à sua vida?

**70. Hugo:** Valorizo a minha vida acima de tudo.

**71. Carlos:** Sabe ler, senhor Hugo?

**72. Hugo:** **(confuso)** Huh? Claro! Sou jornalista!

**73. Carlos:** Ótimo! Então leia o que está escrito neste maço de tabaco.

**74. Hugo:** **(suspira)** Não achas que vai fazer com que eu deixe de fumar assustando-me, pois não?

- 75. Carlos:** Leia simplesmente!
- 76. Hugo:** **(respira fundo, depois lê com voz de aborrecido)**  
*O tabaco prejudica gravemente a saúde.* Muito bem. E então?
- 77. Carlos:** E então? Que parte dessa frase é que não percebeu? Senhor Hugo, sabia que o fumo do cigarro contém mais de quatro mil substâncias químicas diferentes? Além da nicotina, que é a droga que o faz querer continuar a fumar, há também o monóxido de carbono, o metanol e muitos outros.
- 78. Hugo:** Hmm. Agora *está* a começar a assustar-me! Não sabia disso. **(Pausa)** Quatro mil substâncias químicas? A sério?
- 79. Carlos:** Sim, a sério! Mas já voltamos a falar disso. Podemos começar a entrevista

**Outro:**

Carlos explica a Hugo os diferentes químicos que há em cada substância e os efeitos que têm nos nossos corpos, do tabaco até à cola de sapateiro, "snifada" pelos meninos de rua. Também fala do seu trabalho e da sua missão de ver a próxima geração de Chunga Sana crescer livre das drogas. Fala de Júlio, de Zacarias e da morte de Osvaldo. A luta contra o abuso de

drogas e outras substâncias está a ganhar força. Os políticos corruptos vão para a cadeia. E desde que o escândalo conquistou as manchetes, e lhe cortou o fornecimento de drogas, Benjamim parece ter desaparecido. Com a comissária Benilde, o inspector Tino, Carlos, Dona Deolinda, Júlio e todos os outros a trabalhar em conjunto para impedir a disseminação das drogas, têm a certeza de que vão ter impacto.

E assim termina a radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre drogas e abuso de substâncias. Esta série foi escrita por Chrispin Mwakideu e financiada pelo Ministério alemão de Desenvolvimento.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/aprenderdeouvido](http://www.dw-world.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw-world.de/lbepodcast](http://www.dw-world.de/lbepodcast)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – "Drugs and Substance Abuse – The High that Brings You Low" – Episode 10  
LbE POR Drogas e abuso de substâncias – 10º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!